



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO À COMERCIALIZAÇÃO: ANÁLISE DE AGROECOSSISTEMAS COM PERSPECTIVAS SUSTENTÁVEIS

Pereira, Hutson Azenhow Santos¹; Mattos, Jorge Luiz Schirmer de²
hutsonnostuh@gmail.com¹

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco. Grupo de Pesquisa em Agroecologia

2 Universidade Federal Rural de Pernambuco. Grupo de Pesquisa em Agroecologia

Os estudos de sustentabilidade de agroecossistemas têm evidenciado a importância de se fazer uma abordagem multidimensional. As unidades produtivas destinadas a agricultura familiar, segundo o IBGE (2010), são responsáveis por mais de um terço da renda gerada no campo e emprega quase três quartos da mão-de-obra ocupada na agropecuária. Esses fatores revelam uma maior importância nos estudos de sustentabilidade em agroecossistemas familiares em transição agroecológica. Este é o caso do Assentamento Chico Mendes III, que encontra-se em processo de mudança desde 2009. Assim, avaliou-se quatro agroecossistemas representativos do Assentamento que foram comparados a um sistema ideal no ano agrícola de 2017/2018. Para tal, lançou-se mão de indicadores simples e compostos que se encaixam nas propriedades sistemáticas ambientais, sociais e econômicas com base na metodologia Mismis preconizado por Maser et al. (2000) e adaptada por Silva (2008). A partir da utilização dos indicadores de sustentabilidade, gera-se o Índice de Sustentabilidade, o qual é uma forma de sintetizar, matematicamente, uma série de informações quantitativas e semi-quantitativas, associadas à sustentabilidade do desenvolvimento (KRONEMBERGER et al., 2008). Ao todo foram utilizados 33 indicadores simples e 10 compostos, onde os indicadores simples receberam pesos de 0 a 10 e obedeceram à escala de notas de 0, 5 e 10. Os valores dos indicadores compostos resultaram da média ponderada dos pesos e notas dos indicadores simples, e as dimensões resultaram da média ponderada dos indicadores compostos. As dimensões são comparadas com o nível ideal de sustentabilidade em cada dimensão representado pelo valor 10 e o nível crítico pelo valor 5. Em geral, os níveis críticos da dimensão social resultaram da baixa qualidade de vida e da baixa capacidade de mão de obra dos agroecossistemas associados ao limitado acesso as políticas públicas, ainda que as dimensões ambiental e econômica tenham se comportado satisfatoriamente. Esperasse que com a regularização do assentamento num futuro próximo e as mudanças dela decorrentes, bem como o acesso a financiamentos e assistência técnica façam uma maior aproximação dos filhos e netos com o assentamento, de modo a incrementar a força de trabalho, dinamizar o processo produtivo e assegurar o processo sucessório dos lotes.

Palavras-chave: agroecologia, feira agroecológica, agricultura camponesa, agroecossistemas, transição agroecológica, comercialização.

Área do Conhecimento: Outros

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E